

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1842 | 1 de maio de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

ANAFRE debate papel das freguesias nos 50 anos de democracia

› pág. 5



OLEIROS

Miradouro do Zebro permite vista panorâmica pela mão de Siza Vieira

› pág. 9



PENAMACOR

Bodo das Aranhas ainda é o que era

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Monsanto vibra com a Festa do Adufe

› pág. 10

DESPORTO

Paulo Ponte é Campeão Nacional de Culturismo e Vice-Campeão Ibérico

› pág. 12



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

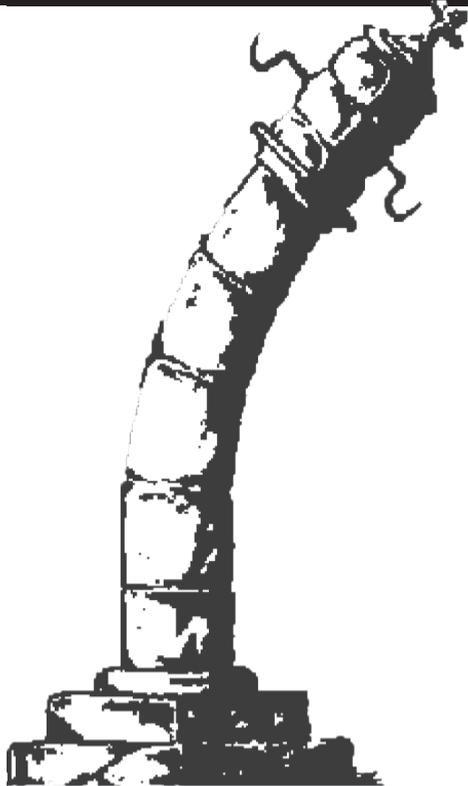
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

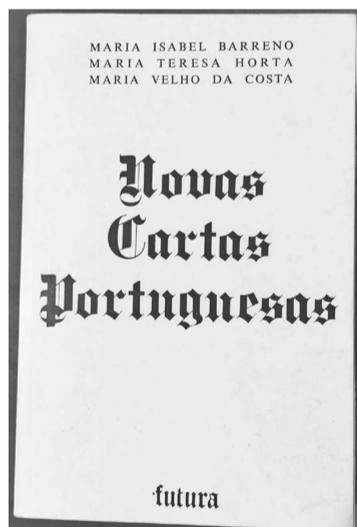
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ESPERA

O cartão com a mensagem escrita que está atado ao que resta de uma árvore, na Rua Poeta João Roiz, em Castelo Branco, não deixa margem para dúvidas, pois alguém quer que aquela árvore, que já o foi, dê lugar a uma nova. Aliás, como *Pelourinho* observou este não é um caso único naquele local, em que apenas resta o tronco, uma vez que uns metros mais à frente a situação é idêntica.

O 25 de abril por quem o sonhou, viveu e contou



Em 1971, Maria Teresa Horta (1937) publicava *Minha Senhora de Mim*, um livro de poesia que a censura logo apelidou de pornográfica, ofensa à moral tradicional da nação e subversiva porque punha em causa o *status quo* do pensamento patriarcal. Obviamente que a edição foi imediatamente apreendida e destruída pela PIDE.

Por esta obra, que não foi a primeira a ter chamado a atenção da polícia política, Maria Teresa Horta foi perseguida, insultada e foi até vítima de uma violenta agressão na rua, tão violenta que obrigou a internamento hospitalar. Os três homens que a agrediram disseram-lhe: “Isto é para aprenderes a não fazer aquilo que fazes”.

Todas as semanas, ela almoçava com as amigas Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, escritoras já falecidas. E desafiaram-se, que se isto aconteceu a quem escreveu um livro de poesia assim, o que seria se fosse uma obra escrita a três mãos... E se assim o pensaram, melhor o fizeram. Tendo consciência dos riscos que corriam, durante meses cada uma escreveu as narrativas ou poemas que questionavam a condição da mulher em Portugal, numa sociedade patriarcal e ultra conservadora. Quiseram também quebrar tabus sobre o corpo e a sexualidade feminina, em material escrito que discutiam e iam acrescentando à obra em construção, tendo desde logo

decidido que nunca seria revelado a autora de cada texto. A publicação das *Novas Cartas Portuguesas* na editora Estudos Cor, aconteceu pela mão de Natália Correia, sua diretora literária. Foi publicado em 1972 e apreendido três dias depois pela PIDE-DGS que também as prendeu e levou a interrogatório, colocando-as numa sala com detidas por prática de prostituição. O que surpreendeu o regime, e o deixou desconfortável foi o movimento de solidariedade internacional, em especial em França e nos Estados Unidos, com mulheres intelectuais e feministas como Marguerite Duras, Simone de Beauvoir, Doris Lessing e Íris Murdoch, a manifestarem-se à porta das embaixadas de Portugal. O julgamento das três escritoras que ficaram conhecidas pelas Três Marias inicia-se em outubro de 1973 e estava marcada a sessão de leitura da sentença para 25 de abril de 1974. Aconteceu alguns dias depois, com a óbvia absolvição e aclamação.

A edição que apresento é de 1974, a primeira que pôde chegar a quem o quisesse ler em plena liberdade de informação e de expressão. Escolhi o livro para este espaço, como exemplo do País que tínhamos antes de abril de 74, onde a palavra PROIBIDO fazia parte do quotidiano português. Quando era proibido ler, ver ou ouvir tudo aquilo que não partilhava os ideais do regime ditatorial. Quando se vivia no terror de cair nas malhas da polícia política e se era julgado em tribunais plenários por delitos de opinião. Quando a mulher não podia sair do país ou exercer uma profissão, que não fosse a de doméstica, sem autorização escrita do marido. Quando a mulher não podia sair à noite, sozinha. Quando um casal de namorados não se podia beijar na rua. É bom que os saudosistas do 24 de abril e as novas gerações atraídas pelo canto das sereias do populismo o saibam e decidam se gostariam de viver num País assim, vigiado por mais de mil agentes da PIDE e 20 mil informadores, vulgo bufos.

João Carlos Antunes

... “conversas com um papa-figos” ...



Ana Monteiro

...começam aqui o que quero chamar de conversas... conversas com um papa-figos... este será o nome das minhas crónicas mensais... os meus afazeres agrícolas na Veiga da Coa/Badamalos não são de horas com instalada solidão... tagarelo com os pássaros que por lá pousam nos galhos das árvores, numa trilha melódica modal entre o sussurro, a melodia e o alarido... entro num diálogo com uma ave de contrastante plumagem, um Papa-Figos, que me aventure a suspeitar ser um macho que escapou do painel central, *a salto*, do onírico universo ilustrativo de Hieronymus Bosch, tão conhecido como *O Jardim das Delícias Terrenas*... conversas aladas, em que a alternância entre o brilho dos trinados e a brandura dos flautados se transformam em ornamentadas narrativas... que me atrevo a suspeitar ser um solista que escapou do conjunto orquestral da Ária da Rainha da Noite/Mozart... conversas ao longo do bordo sussurrado por um rio que já riscou a fronteira de um reino... a Coa, as águas doces da nossa *Coa* que nunca desaguará a sua delicadeza num “abraço a um mar”... a nossa *Coa*, um vaso etéreo, nem sempre desmesurado, mas muitas vezes, e também, uma mistagoga correnteza... onde a ousada autenticidade de toda a conversa é sempre tangível no que é de espontâneo na existência quotidiana... a nossa *Coa*, o nome carinhoso das pessoas que amam este rio... a veiga da Coa... esta é a terra que me foi legada para ser cuidada... o camarada Jerónimo arranjou a terra... ficou *manteiga*... pronta para grão, feijão, ervilhas, abóboras, espinafres, cebola, alho francês, batata doce, milho, couve e repolho, couve de Bruxelas, girassol, cenouras, alface, beterraba vermelha, melancia, batata, tupinambo... marmeleiros e bagueiros... dizem ser uma espécie de filosofia telúrica... nas palavras de Torga... “um destino na mão que se não lê”... serão as três primeiras conversas sobre António, o Guardião dos Rios, Jerónimo, o guardião dos sinos, que ecoam nas árvores deste rio, e outro António, o MEU Guardião das Estrelas... na pequena aldeia de Badamalos... conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

O 25 DE ABRIL E O FCPORTO



VALTER LEMOS

Suscita pelo menos um sorriso que as eleições do FCPorto tenham ocorrido imediatamente após o 50º aniversário do 25 de Abril.

Também no Porto a liderança era incontestada há mais de quarenta anos. Também no Porto o presidente tinha um poder quase absoluto. Também no Porto dominava o culto da personalidade. Também no Porto muitos se sentiam acima da lei. Também no Porto se defendia uma doutrina de “nós” contra “todos os outros”. Também no Porto se cultivava o ódio à dissidência. Também no Porto havia uma guarda pretoriana. Também no Porto tudo estava bem até ao dia em que tudo ruiu.

Só que no Porto não foi uma queda da cadeira, nem uma guerra colonial que provocaram a queda do homem mito, da sua *entourage* e da religião imposta. Foram eleições livres. Decentes.

Os portistas mostraram que o FCPorto não era o Pinto da Costa, tal como os portugueses haviam mostrado que Portugal não era Salazar. Os portistas honraram a tradição portuense de combate à tirania. Desta vez não se deixaram enganar pela religião imposta que põe o homem no lugar da instituição, para que os que criticam o homem possam ser acusados de estar contra a instituição.

Os portistas, como os portugueses, perante a oportunidade, agiram. Perceberam que o passado não determina o futuro. Somente estabelece condições e oportunidades e são as pessoas que têm de fazer as escolhas. O passado lá fica, mas as pessoas e

as sociedades seguem em frente. Cada um constrói e desconstrói as suas visões do passado, mas segue. Os que ficam no passado morrem mais cedo para o mundo e para a vida.

Por isso, é sempre justo dizer viva o 25 de Abril, mas, desta vez, também é justo dizer, mesmo os que não são portistas, viva o Porto e viva o FCP.

E isso é independente do que o futuro se revelar. A mudança limita-se a abrir novas oportunidades e novos caminhos. São depois as pessoas que percorrem esses caminhos e usam essas oportunidades.

Com o 25 de Abril o caminho percorrido revelou-se melhor para a vida dos portugueses. Com angústias e muitas desilusões e fracassos, mas o saldo é imensamente positivo. Na liberdade, na educação, na saúde, na segurança social, na qualidade de vida, na cultura, em tudo. O miserável país de Salazar desapareceu!

Também no FCPorto se abrem agora novos caminhos e novas oportunidades. Os resultados ainda não sabemos. Não faltarão os derrotados da vida a dizer que vai ser pior, que não ganharão tanto como já ganharam, que homem milagreiro como aquele não voltará a haver, etc., etc. Não faltarão os que lá ficam no passado e recusarão o futuro, qualquer que ele seja. Mas esses nada contribuirão para o futuro. Morrem cedo para a realidade e a vida e às vezes ainda querem matar os outros que se recusam a ficar no passado e querem viver ativamente o futuro.

“

Os que ficam no passado morrem mais cedo para o mundo e para a vida. Por isso, é sempre justo dizer viva o 25 de Abril, mas, desta vez, também é justo dizer, mesmo os que não são portistas, viva o Porto e viva o FCP

PILATES NA ORTOPEDIA



JOANA BENTO RODRIGUES

A modalidade de Pilates foi desenvolvida por Joseph Pilates, no início do século 20, como um sistema de exercícios que integra o corpo e a mente, procurando melhorar a força, a flexibilidade e o equilíbrio. Pelo controlo preciso dos movimentos e respiração adequada, com fortalecimento do núcleo do corpo (regiões abdominopélvica e dorsolombar), promove uma postura mais adequada, diminui sintomas na patologia osteoarticular e previne lesões, sendo atualmente muito praticada como uma forma de condicionamento físico e de reabilitação.

A prática de Pilates ajuda a equilibrar a musculatura periarticular e, ao fortalecer estes músculos estabilizadores e mobilizadores de maneira uniforme, contribui para um suporte mais eficaz das articulações, melhorando não apenas a mobilidade, mas também reduzindo a sobrecarga e minimizando o risco de lesões. Ao promover a mobilidade, a flexibilidade e a redução de tensão muscular, diminui a rigidez e liberta tensões acumuladas, permitindo uma mobilização articular mais livre, com consequente bem-estar.

Esta prática é acompanhada por um forte foco na consciência corporal, com concentração na qualidade dos movimentos, que contribui, também, para a identificação de áreas de restrição ou desconforto, permitindo ajustes mais precisos na mobilidade articular, tornando-a mais eficaz e sem risco de lesões frequentemente associadas ao exercício físico mal orientado.

A prática de Pilates tem a vantagem de ser amplamente dirigida, a diferentes faixas etárias e diferentes contextos patológicos, independentemente da condição física dos praticantes, uma vez que os exercícios podem ser adaptados e modificados, atendendo às necessidades específicas de cada pessoa. Pode ser, portanto, muito útil na abordagem conservadora de várias patologias ortopédicas.

No que respeita a lesões ligamentares e musculares, a modalidade oferece não apenas benefícios na reabilitação, mas também na prevenção destas lesões, quando praticada regularmente. Pelo fortalecimento dos músculos do núcleo, promove a estabilização da coluna vertebral e melhora a postura, aliviando a dor cervical, dorsal e lombar, não apenas de origem postural ou escoliótica, mas também com origem herniária, por contribuir para a redução da pressão sobre os discos intervertebrais afetados.

Já na osteoartrose, e em contraste com os exercícios de alto impacto, a prática de Pilates constitui uma abordagem suave e de baixo impacto, particularmente benéfica nestas condições, na medida em que, ao fortalecer os músculos em redor das articulações, proporciona suporte adicional e reduz a carga sobre as áreas degeneradas. Além disso, pela ênfase na mobilidade articular controlada, ajuda a preservar a amplitude de movimento, minimizando a rigidez associada, com melhorias significativas na função e qualidade de vida.

Embora amplamente disponível, é essencial que qualquer pessoa com condições ortopédicas consulte o seu médico e ortopedista para, em articulação com outros profissionais de saúde, como fisioterapeutas ou instrutores de Pilates certificados, garantir que os exercícios sejam adaptados de maneira segura e eficaz às suas necessidades específicas e para retirar o maior benefício da sua prática.

O Método Pilates destaca-se, assim, como uma abordagem eficaz para melhorar a força, a mobilidade articular e flexibilidade, com benefícios nas condições ortopédicas, incluindo alívio da dor articular e diminuição da rigidez, promovendo uma maior liberdade de movimentos no contexto de uma vida mais ativa e saudável.

(Ortopedista /Membro da Direção da SPOT)

“

A prática de Pilates tem a vantagem de ser amplamente dirigida, a diferentes faixas etárias e diferentes contextos patológicos, independentemente da condição física dos praticantes, uma vez que os exercícios podem ser adaptados e modificados, atendendo às necessidades específicas de cada pessoa

Detido por injúrias a agentes da PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 30 anos, residente no Concelho de Proença-a-Nova, por injúrias a agentes da PSP. Foi cons-

tituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número trezentos e setenta e dois-G, **HÉLDER DA COSTA ALMEIDA**, NIF 112 629 229, divorciado, natural da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, residente na Rua Sousa Viterbo, n.º 24, rés do chão esquerdo, freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **prédio urbano**, que adquiriu no estado de divorciado, composto por um edifício de rés do chão destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e dois, vírgula, noventa metros quadrados, sito na Rua do Forno, lugar de Vale da Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes Roberto, do sul e do poente com via pública e do nascente com António Bento, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Elisa Robalo do Nascimento Castela Barreto Violante, sob o artigo 1299, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitocentos e sessenta e dois euros e treze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove - H, de folhas quarenta e quatro e seguintes, escritura de retificação de justificação pela qual, **CELMA MARIA ANTUNES PATO**, natural de Angola, solteira, maior, residente na Rua da Escola Nova, número 28, 2.º esquerdo, Coimbra, declarou retificar a escritura de justificação outorgada no dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e três, exarada de folhas treze a folhas quinze do livro de notas para escrituras diversas número Sete - H, no sentido de passar a constar que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio: **Prédio Urbano**, sito na Rua Alto da Boavista, número 8, no lugar de Cebolais de Cima, na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, composto de edifício com um piso e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e cinco vírgula trinta e nove metros quadrados, e logradouro com a área de duzentos e dezasseis vírgula oitenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Caminho Público, de nascente com Agostinho Grade Antunes e de poente com José Grade Antunes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e trinta e quatro - Cebolais de Cima, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 77 (anterior artigo 59 da extinta freguesia de Cebolais de Cima).

Castelo Branco, 26 de abril de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

NA ZONA DE MAXIAL DO CAMPO

Homem morre carbonizado em acidente de automóvel

José Manuel Alves

João Francisco, de 66 anos, é a vítima mortal, após o despiste do seu veículo, ocorrido no passado domingo, 28 de abril, na Estrada Municipal 1227, entre Maxial do Campo e Castelo Branco.

Conforme a descrição da Proteção Civil, ocorreu um incêndio na viatura, sem que, a vítima conseguisse sair do carro, morrendo carbonizada.



O veículo incendiou-se após o despiste

Após o alerta às 10h20, seguiram para o local os Bom-

beiros Voluntários de Castelo Branco e a Guarda Nacional

Republicana (GNR) que tomou conta da ocorrência.

Detido no Fundão por furtos em residências e estabelecimentos industriais

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constituiu arguido, dia 22 de abril, um homem, de 47 anos, por furtos em residências e em estabelecimentos industriais, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma inves-

tigação por furtos, que decorria há cerca de três meses, os militares da GNR apuraram a identidade e localização do suspeito que esteve envolvido em cinco furtos, três em residências e dois em estabelecimentos industriais, no decorrer dos quais furtou artigos em ouro, dinheiro e produtos alimentares.

No âmbito das diligências policiais e de investigação foi possível localizar e identificar o suspeito e recuperar duas alianças em ouro e produtos alimentares, que serão entregues aos seus legítimos proprietários.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial

de Fundão.

A ação contou com o reforço de militares do Posto Territorial de Alpedrinha, da Secção Cinotécnica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção (DI) e da estrutura de Investigação Criminal (IC) do Comando Territorial de Castelo Branco.

GNR apanha dois homens a furto de cortiça



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, identificou, dia 25 de abril, dois homens, de 23 e 26

anos, por furto de cortiça, no Concelho de Castelo Branco.

No seguimento de uma denúncia, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde detetaram os dois homens, que se encontravam a retirar cortiça de um sobreiro.

A ação policial culminou com a identificação dos suspeitos e com a apreensão de 80 quilos de cortiça e dois machados.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Homem detido no Fundão por incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Penamacor, deteve, dia 23 de abril, um homem, de 37 anos, por incêndio florestal, no Concelho de Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, no âmbito da Campanha Floresta Segura, os militares da GNR receberam um alerta de incêndio e deslocaram-se ao local, onde apuraram que teve origem de forma negligente.

No âmbito das diligências policiais, foi possível verificar que o suspeito procedia a uma queima de sobrantes em propriedade agrícola, que se descontrolou, provocando um incêndio que consumiu a vegetação circundante.

Na sequência das diligências policiais efetuadas, o autor foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Fundão.

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Livro revela *A Revolução de Abril no Liceu de Castelo Branco*

Eduardo Marçal Grilo apresentou o livro e sublinhou a importância histórica da coleção de documentos que são revelados

António Tavares

O ginásio da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), antigo Liceu de Nuno Álvares, acolheu, no passado sábado, 27 de abril, a apresentação do livro *A Revolução de Abril no Liceu de Castelo Branco*. Uma obra que teve como promotores Moisés Fernandes, Carlos Fernandes



Na apresentação do livro recordaram-se momentos e pessoas da vida estudantil

(Passarão), João Ruivo, Afonso Camões, João Goulão, José Lopes e João Carrega que a coordenou, surgindo a sua apresentação integrada nas comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril em Castelo Branco e no Encontro de An-

tigos Alunos do Liceu.

A Revolução de Abril no Liceu de Castelo Branco foi apresentada por Eduardo Marçal Grilo, tratando-se de um livro que, como o título revela, recorda o 25 de Abril de 1974 no Liceu, com depoimentos na

primeira pessoa e centenas de documentos da época, do espólio de Moisés Fernandes.

Eduardo Marçal Grilo realçou que “é um livro muito bem organizado”, no qual “os textos são testemunhos”, sendo que “o livro é um relato de Castelo

Branco, em certa medida, do Liceu, no 25 de Abril”, abordando “o uso e abuso da liberdade, das lutas entre partidos”.

Eduardo Marçal Grilo destacou também que a obra “assenta numa coleção fantástica de documentos”, refletindo “uma demonstração do que foram os tempos pós-Revolução”, para reforçar que “é uma recolha notável de documentos” e garantir que “não conheço nenhum caso destes”, dando como exemplo os documentos respeitantes às reuniões gerais de alunos (RGA). Acrescentou que “percebi a importância histórica destes documentos”, sendo que “o mais importante é a liberdade, que perpassa em todas as páginas”.

Motivos que levam Eduardo Marçal Grilo a assegurar que “é um livro que vale a pena ler”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A 1 de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos da América, os trabalhadores saíram à rua, para exigir melhores condições de trabalho, com destaque para a redução da carga horária diária. Estava assim criado aquele que é o Dia do Trabalhador, comemorado em muitos países do Mundo.

Em Portugal, o 1.º de Maio foi assinalado, pela primeira vez, passados apenas quatro anos, em 1890, mas as comemorações depressa chegaram ao fim com a ditadura do Estado Novo.

Por isso, só depois da Revolução dos Cravos, de 25 de Abril de 1974, é que a efeméride voltou a ser assinalada no País. Com o Portugal fora do jugo da ditadura, a população saiu à rua no dia 1 de maio de 1974, em todo o País, para dar corpo àquela que, até hoje, é considerada a maior manifestação popular a que Portugal já assistiu. Afinal, nesse dia, já em liberdade, centenas de milhares de pessoas saíram à rua, claro está, para homenagear todos os trabalhadores, bem o como para lutar por melhores condições de trabalho.

Passados 50 anos, mesmo com o 1.º de Maio a ser feriado, a mobilização já não é a mesma. Já não há centenas de milhares de pessoas na rua, a celebrar o dia, mas este continua a ser assinalado com diversas iniciativas, dinamizadas principalmente pelas forças sindicais.

E passado meio século a base do Dia do Trabalhador continua a ser a mesma, ou seja, lutar por melhores condições de trabalho e valorizar os trabalhadores, que continuam a ser o motor da economia e do desenvolvimento de qualquer nação.

ANAFRE discute papel das freguesias nos 50 anos de democracia

A delegação distrital de Castelo Branco da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) realiza, no próximo sábado, 4 de maio, no Centro Cultural Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), a iniciativa *Freguesias nos 50 anos de Democracia* que pretende debater a importância do papel das freguesias nos 50 anos do 25 de Abril e nos 38 anos de adesão à União Europeia.

A sessão de abertura está marcada para as 9h30, com as intervenções do presidente da Junta de Freguesia de Castelo

Branco, José Dias Pires, e do vice-coordenador da ANAFRE Distrital de Castelo Branco e presidente da Assembleia de Freguesia UFFVDAAN, Luís Oliveira.

Às 9h45 começa o primeiro painel subordinado ao tema *Papel das freguesias na construção da democracia em Portugal*, moderado pelo diretor do *Jornal do Fundão*, Nuno Francisco, e que tem como oradores o presidente da Assembleia Municipal do Fundão e ex-presidente da Junta de Freguesia de Silveiras, Carlos

São Martinho; o presidente da Câmara de Castelo Branco e ex-presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; e o presidente da RUDE e ex-presidente da Câmara da Covilhã, Carlos Pinto.

O segundo painel, subordinado ao tema *O futuro das freguesias depois de 50 anos de democracia e 38 de Europa* começa às 11 horas, tem como moderador o sub-diretor da *Reconquista*, Júlio Cruz, e como oradores o presidente da Câmara de Proença-a-Nova e da

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e ex-presidente de Assembleia de Freguesia, João Lobo; o presidente da ANAFRE e presidente da União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, Jorge Veloso; e o presidente da Câmara de Ílhavo e da AMAI e ex-presidente da Junta de Freguesia de Ílhavo, João Campolargo.

As conclusões são apresentadas às 12 horas por Bruno Costa, que é professor na Universidade da Beira Interior

(UBI), e pelo vice-coordenador ANAFRE Distrital de Castelo Branco e presidente da Junta de Freguesia da Sertã, Joaquim Alves.

A sessão de encerramento está marcada para as 12h15, com o coordenador da ANAFRE Distrital de Castelo Branco e presidente da Junta de Freguesia de Peso e Vales do Rio, Rui Amaro; de Jorge Veloso; de Leopoldo Rodrigues; e do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias.

ESALD organiza oficina para grávidas

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco realiza, no próximo sábado, 4 de maio uma oficina dirigida a todas as grávidas e casais da região, que tem como objetivo fornecer informações, dar apoio

e recursos essenciais a todas as futuras mães, aumentando a sua confiança e capacidades. Os temas abordados incluem a amamentação, os cuidados com o recém-nascido, os métodos não farmacológicos para con-

trolar da dor e a criopreservação de células estaminais.

Este evento marca um momento significativo na comunidade escolar, pois reconhece a importância vital da saúde materna e infantil para

o bem-estar e a interação com a comunidade. É uma oportunidade para as grávidas e casais adquirirem conhecimentos e competências práticas e úteis, mas também um espaço para partilhar experiências, es-

tabelecer ligações significativas com outras grávidas e criar uma rede de apoio durante esta fase tão especial da vida. A inscrição é gratuita, podendo ser realizada *on-line*, em <https://forms.gle/m1nJSpkqwzGGAvfF8>.

Exposição *Escape* transforma luto em arte



Escape é a exposição da autoria de Sandra Birman que está patente na galeria Castra Leuca Arte Contemporânea, na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, a partir da próxima sexta-feira, 3 de maio. Na mostra, que pode ser visitada até 16 de junho, Sandra Birman apresenta um trabalho que surgiu num processo de luto. A partir de recortes de tapeçarias gobelin herdadas da mãe, a artista brasileira que vive em Lisboa criou as obras.

Designer gráfica por formação e com uma carreira bem-sucedida na criação de logomarcas para empresas e já a meio do seu percurso como artista plástica, Sandra Birman quis experimentar o olhar do outro lado do espelho ao ingressar, em 2022, na pós-graduação em Curadoria de Arte, na Universidade Nova de Lisboa. Foi nas aulas do curso que conheceu César Correia, um engenheiro de formação que, depois da pandemia decidiu abandonar a carreira em gestão e *marketing* para dar vazão à paixão pelas artes. César Correia é o dono da Castra Leuca, a primeira galeria privada de Arte Contemporânea do Interior de Portugal.

César Correia, que é natural de Benquerenças, recorda que “durante o curso, ficamos amigos e tive a oportunidade e o prazer de começar a conhecer o trabalho da Sandra. Ainda antes de ter terminado a pós-graduação, eu já tinha proposto à Sandra fazer uma exposição na

minha futura galeria”.

Nas conversas para oficializar o projeto de trazer a exposição de Sandra Birman à galeria de César Correia, inaugurada em março deste ano, os amigos tiveram uma alegre surpresa. Quanto mais a artista partilhava pormenores sobre o seu trabalho, mais o galerista descobria a sinergia entre as obras de Sandra Birman com os bordados de Castelo Branco, o Jardim do Paço Episcopal e com a cidade de uma forma geral.

“Convidei a Sandra para vir conhecer Castelo Branco e foi muito agradável ver o encantamento e a ligação que sentiu e todos os diálogos que se podem construir entre a cidade e o seu trabalho. Foi um dia mágico e quente, apesar do frio que se fazia sentir”, recorda César Correia, que acrescenta que “as tapeçarias recortadas e as novas paisagens construídas pela Sandra, no diálogo com os Bordados de Castelo Branco, e os buracos negros em ligação com o Jardim do Paço Episcopal e os seus labirintos feitos com os arbustos, transportam-me para as memórias da minha infância, que são um escape para as minhas memórias de menino, que brincou e correu naquele jardim de forma livre e despreocupada”.

Paralelamente à exposição, Sandra Birman fará uma visita guiada aberta ao público, a 16 de maio, e a 25 de maio, dinamizará uma oficina sobre colagens.

POLÍTICA

Concelhia do PSD critica contas da Câmara

Critica-se a incongruência com uma execução orçamental baixa e por não apostar no investimento

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD), depois de analisar as contas da Câmara de Castelo Branco relativas a 2023, afirma, em comunicado, que “o executivo que nos governa a nível municipal continua a pautar-se por incongruência, indecisão, incompetência, inaptidão e falta de transparência”.

Os social democratas denunciam a “incongruência, porque publicamente, o presidente da Câmara vem manifestar a sua satisfação por alcançar metas que se situam francamente muito baixas e distantes em relação ao que se pretendia nos Orçamentos e Plano aprovados para o ano de 2023” e questionam “como é possível haver um regozijo por parte do presidente da Câmara ao afirmar-se satisfeito com uma execução orçamental que se ficou em 76 por cento nas despesas correntes, em 50 por cento nas despesas de capital e em apenas 68 por cento do valor previsto de investimento nas Grandes Opções do Plano”.



Pedro Lopes, presidente da Concelhia do PSD

Acrescentam que “constata-se assim que o Partido Socialista (PS) carece de uma visão de futuro para o município, contentando-se com uma gestão corrente e, por isso, na opinião da Comissão Política do PSD, não compatível com o desenvolvimento do Concelho, mas sim altamente castradora”.

No que se refere à “indecisão, porque privilegia as despesas correntes (de execução automática e mensal recorrente) em vez de apostar no investimento para, com isso, melhorar a médio prazo a vida económica do Concelho e dos seus habitantes. As prioridades não são as pessoas, nem a resolução dos problemas de ordem social e de saúde, como se observa pelo valor baixíssimo de despesa quer corrente quer de investimento, dando seguimento à política de inversão financeira a que assistimos”.

Já a “incompetência, por-

que uma taxa de execução orçamental tão baixa, só assim se pode adjectivar.

Incompetência também na obtenção de resultados positivos, pois já em dois anos sucessivos as contas da Câmara vêm apresentando prejuízos que em 2023 foram de cerca de nove milhões de euros. Pode mesmo afirmar-se que, como revela o balanço destas contas, o Município empobreceu, isto é, perdeu de 2022 para 2023 um valor substancial de 24 milhões de euros”.

Segue-se a “inaptidão, porque os processos de aquisição e investimentos necessários são extremamente morosos, ultrapassando o tempo razoável na burocracia dos serviços municipais, observando-se, simultaneamente, uma manifesta opção de adjudicar prestação de serviços a terceiros, descurando as potencialidades e capacidades internas. Tudo

isto denota uma gestão deficitária, cuja estratégia não é a de servir o Concelho, mas sim servir as táticas de manutenção no poder, com uma visão muito pouco ambiciosa para o Município, sendo assim cada vez maior o contraste relativamente ao desenvolvimento de Castelo Branco face ao de outros municípios do nosso distrito”.

Para o PSD “o atual executivo revela falta de transparência nas contas e na prestação das mesmas. Por um lado, não é concedido um tempo razoável para analisar e pedir esclarecimentos antes da aprovação das mesmas em reunião de Câmara. Por outro, continuam a proliferar as rubricas de *Outras Despesas* com vários milhões de euros, o que é a todos os níveis lamentável. O executivo socialista prefere esta conduta em vez de se sujeitar ao escrutínio dos munícipes através da sua representação indireta, por via das forças de oposição eleitas democraticamente. Também não somos indiferentes ao facto do PS e do seu executivo mostrar a sua face ao revelar total falta de honestidade política quando, indevidamente, se apropria de bandeiras do PSD, como é o caso «da percentagem da devolução da receita do IRS aos munícipes», ou «o apoio dado às refeições escolares», ou ainda «o apoio dado às creches», bem como, o «apoio com os transportes públicos escolares e não escolares» tendencialmente gratuitos”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e três-G, **JOSÉ SANCHES DOS REIS**, NIF 103 064 885 e sua mulher, **ISABEL MARIA DE CAMPOS ANJOS REIS**, NIF 170 281 019, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de São Cristóvão, concelho de Lisboa, residentes em lote 226, Galeado freguesia de Vila Nova de Milfontes, concelho de Odemira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **prédio urbano**, cujo posse teve início na constância do seu casamento, composto por um edifício de rés do chão destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte e dois metros quadrados e descoberta de cento e sessenta e nove, virgula, oitenta e dois metros quadrados, sito na Travessa do Colmeal, s/n, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Joaquim Sanches Ruivo e outros e do sul com João Alves Aleluia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quatro mil trezentos e trinta e cinco/Freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Sanches dos Reis, sob o artigo 5075, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil novecentos e noventa euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Casais Sempre Frescos comemoram 20 anos

A Associação Cultural e Recreativa Casais Sempre Frescos, de Sobral do Campo, festejou, no passado sábado, 27 de abril, o 20.º aniversário.

Para animar as comemorações realizou-se um Encontro de Bombos que para além do grupo anfitrião, KARUMA, contou a participação dos Bombos de Almaceda, Os Vicentinos de S. Vicente da Beira e o grupo de Bombos da Associação de S. Sebastião do Barco, da Covilhã.

Durante a tarde os bombos ecoaram pelas ruas da aldeia, culminando com a animação no recinto de festas de Santa Cruz.



A sessão comemorativa decorreu no salão, com a apresentação de dois filmes documentais alusivos à história e atividades da Associação e

testemunhos de associados. É já longo o repertório de atividades da associação nomeadamente pelo Grupo de Cavaquinhos, Grupo de percussão KARUMA,

encenações teatrais, passeios e convívios, salientando também o reavivar de algumas tradições.

Com o salão repleto de associados, Sobralenses e amigos, juntaram-se à comemoração, os representantes da Associação de Caça e Centro de Dia S. Sebastião e os presidentes da Assembleia e do Executivo da União de Freguesias Ninho do Açor e Sobral do Campo, que reconheceram e louvaram o mérito do muito trabalho realizado nestes 20 anos.

A festa continuou com um lanche convívio com grelhados, bebidas e bolo de aniversário.

DIA 7 DE MAIO, EM COIMBRA

Alma Azul encerra Festival de Língua Portuguesa

O Festival termina na Mata Nacional do Choupal com leituras partilhadas e almoço comunitário com produtos da Beira

O Festival de Língua Portuguesa – A Língua de Camões 2024 termina no próximo dia 7 de maio, na Mata Nacional do Choupal, em Coimbra, com um almoço literário em que Luís de Camões será a figura central, não só com a sua lírica e o canto terceiro de *Os Lusíadas*, mas também com leituras de poemas a ele dedicados.

As leituras partilhadas começam em Castelo Branco esta quinta-feira, 2 de maio, às 18 horas, numa parceria com o Espaço Arteira, em que o Festival promove o Encontro das Comunidades Lusófonas a viverem na cidade de Castelo Branco, através da celebração da língua comum.

Cada participante levará



Os livros estão na rua

ao encontro os autores que melhor o representam dentro da diversidade cultural da Língua Portuguesa espalhada pelos cinco continentes, seja em países que têm o Português como língua oficial, seja pelas comunidades que se expressam em Português.

Em Alcains, o encontro será no próximo domingo, 5 de maio, na Ermida de Santa Apolónia, às 19 horas, e tem como destaque o professor, poeta e ensaísta Jorge de Sena, autor que divulgou a Língua Portuguesa nos Estados Unidos da

América, onde faleceu em junho de 1978, sendo substituído na cátedra da Universidade de Santa Bárbara, Califórnia, pelo professor e poeta João Camilo, nascido em Salgueiro do Campo, Concelho de Castelo Branco.

Jorge de Sena, um dos mais profícuos intelectuais portugueses do século XX, tem uma extensa obra, também ensaística, sobre Luís de Camões.

O Festival de Língua Portuguesa – A Língua de Camões 2024 termina em Coimbra, dia 7, com o almoço comunitário e

as leituras partilhadas de Luís de Camões que reunirá a Comunidade de Leitores Alma Azul da cidade, mas é aberto a todos os interessados.

Queijo de Alcains, pão, borrachões, vinho do Fundão, entre outras iguarias, estarão em cima da mesa, numa oferta do projeto *Em Nome da Beira – Produtos Tradicionais*, além do livro *Até ao Fim do Mundo – Poesia Sobre Inês de Castro*, obra que se inicia com o Canto Terceiro de *Os Lusíadas*; editado na coleção *Literatura Portátil Alma Azul*.

Tiago Marques toma posse como diretor de Escola de Artes em Évora



O Alcabastrense Tiago Navarro Marques é o novo diretor da Escola de Artes da Universi-

dade de Évora.

A sessão pública de tomada de posse decorreu dia 19 de abril, no Colégio do Espírito Santo.

Na sua intervenção, o responsável pela instituição, agradeceu o trabalho realizado pela sua antecessora, sublinhando que conta com a colaboração de todos para levar a cabo o trabalho que pretende realizar durante os próximos anos

JMA

Bandas filarmónicas têm encontro no Cine-Teatro Avenida

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras e a Banda Filarmónica Cidade Castelo Branco apresentam, no próximo sábado, 4 de maio, o VII Encontro de Bandas Filarmónicas Cidade de Castelo Branco, que conta com a participação da Banda Filarmónica Cidade Castelo Branco e duas bandas convidadas, que são a

Sociedade Filarmónica União Maçaense, de Mação, e a Filarmónica Recreativa Cortense, de Cortes do Meio, Covilhã.

O Encontro começa às 14h30, com uma arruada que termina no centro cívico da cidade. A partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida, realiza-se um espetáculo com as bandas.

Caféde está em festa com Nossa Senhora de Valverde

Caféde está em festa, entre sábado e segunda-feira, 4 a 6 de maio, com os festejos em honra e louvor de Nossa Senhora de Valverde.

Assim, no próximo sábado, 4 de maio, a partir das 22h30, a animação musical é assegurada pela banda Kapittal, seguindo-se um espetáculo de fogo de artifício, com a festa a continuar pela noite dentro, com o DJ Giga.

No próximo domingo, 5 de maio, a manhã começa com a já tradicional Alvorada e com a Banda Filarmónica de Tinalhas

a percorrer as ruas da aldeia. Às 12 horas é celebrada a Eucaristia, na Ermida de Nossa Senhora de Valverde, precedida de procissão ao som da Banda Filarmónica de Tinalhas. Após a procissão, há algumas surpresas para as mães, pois é celebrado o Dia da Mãe. Durante a tarde atua a Banda Filarmónica de Tinalhas.

Segunda-feira, 6 de maio, a tarde será dedicada aos mais novos com jogos tradicionais e muitas surpresas. À noite o grupo Companhia sobe ao palco às 21h30.

Projeto Erasmus leva professores de Alcains a França

Três professores do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira deslocaram-se a Tours, França, entre 8 e 11 de abril, para a quinta e final mobilidade de trabalho conjunto, no âmbito do projeto Erasmus *Time to make peace with nature*.

Neste projeto, para lá da escola portuguesa estão envolvidas uma escola francesa que é também a coordenadora, uma escola croata, uma escola turca e uma associação finlandesa.

O projeto destina-se a professores e alunos a trabalhar com as temáticas relacionadas com questões ambientais, promovendo o trabalho colaborativo entre os professores e alunos dos países parceiros, reforçando a utilização da língua inglesa e propiciando a partilha



de experiências e saberes.

Ao longo dos dias de trabalho em Tours, os professores assistiram e participaram em atividades letivas, além de momentos de formação, tendo em conta os objetivos do projeto e conheceram um pouco mais sobre a localidade e região onde a escola está implantada. Ao longo destes dias foram cumpridas uma série de

atividades relacionadas com as questões ambientais, elemento central deste projeto e também outras relacionadas com as mudanças climáticas e o aquecimento global.

Todos estes materiais de trabalho têm sido disponibilizados a toda a comunidade escolar, através da página web do Agrupamento, bem como através de outras ferramen-

tas digitais, de maneira a que possam ser efetivas e reais as ferramentas de mudança que se pretendem implementar. Com este trabalho pretende-se ainda implementar metodologias, estratégias e atividades que ajudem as diferentes comunidades educativas a viver de forma mais próxima, equilibrada e sustentável com a natureza.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Castanheira faz capa do *Jornal de Letras*



O *Jornal de Letras* (JL) saiu para as bancas pela primeira vez em 3 de março de 1981, desde sempre como quinzenário e sempre com José Carlos Vasconcelos, decano da Imprensa, como diretor. Um jornal que é caso único da Imprensa cultural em Portugal, e que tem resistido às variadas crises que vão afetando os *media*. Para um especial de

evocação dos 50 anos de abril o JL quis, em boa hora, fazer uma capa diferente, sem chamadas de primeira página, e o resultado desta edição para colecionador foi o sucesso, na qualidade da obra gráfica e de vendas, manifestado na partilha e comentários nas redes sociais. O autor da capa é Albicastrense, o arquiteto, cenógrafo e artista plástico José Manuel Castanheira que a propósito do seu trabalho afirmou à *Gazeta do Interior* que “o *Jornal de Letras* pediu-me uma capa para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, pintura onde anseio ter contribuído para o que me parece essencial: manter viva a chama da revolução e um clamor sobre a urgente necessidade de sabermos como manter e revigorar a nossa LIBERDADE”.

JCA

União dos Sindicatos comemora 1.º de Maio

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), no âmbito das comemorações do 1.º de Maio, organiza esta quarta-feira, 1 de maio, em Castelo Branco, uma tarde infantil e cultural.

O programa, que conta com uma intervenção sindical, de-

corre na Praça 25 de Abril, a partir das 14h30 e inclui as atuações do grupo Toc&Ródão, Lucas Ramos, Banda Filarmónica de Tinalhas e o duo musical Pedro e Margarida, bem como da Albigym. Para os mais novos há insufláveis e pinturas faciais.

EB Salgueiro do Campo lança canção *Dentes lavados não têm idade*



Os alunos da turma SGC_1234 da EB Salgueiro do Campo com a professora Íris Pais, com a colaboração do músico Rui Alves e com coreografia pela animadora sociocultural Ana Rita Alves, apresentaram no Dia Mundial da Saúde Oral, 20 de março, a canção *Dentes lavados não têm idade*. A canção foi apresentada no âmbito do projeto SOBE - Saúde Oral e Biblioteca Escolar, integrado no Programa PES do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

A voz e o corpo das crianças foram os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical nesta iniciativa e as atividades musicais foram exploradas a partir dos elementos musicais

de melodia, harmonia, ritmo, métrica, dinâmica, forma e timbre, entre outros, considerando sempre que a experiência musical é holística, devendo estes elementos ter um papel clarificador, facilitador e sistematizador da escuta, da prática e da criação musicais dos alunos, conforme plasmado nas Aprendizagens Essenciais da Educação Artística (Música) para o 1.º Ciclo: “É assim que podemos olhar para a música, como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças (...), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música”.

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

As comemorações dos 50 anos de liberdade

Os valores e as conquistas de Abril estiveram em destaque nos discursos da sessão comemorativa da Revolução

António Tavares

Os 50 anos do 25 de Abril, que libertaram Portugal da ditadura do Estado Novo e trouxeram a Liberdade, foram assinalados em Castelo Branco com várias iniciativas e, claro está, com uma Assembleia Municipal, na qual os valores e as conquistas de Abril estiveram em destaque.

Na sessão comemorativa realizada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o presidente da Assembleia Municipal, Jorge Neves, chamou a atenção para um “marco extraordinário da nossa história. Uma revolução da esperança, da coragem e da determinação, para além de uma revolução militar” e rematou que “hoje vivemos frutos dessa liberdade arrojada”.

Jorge Neves alertou, pelo meio, para perigos, como “as notícias falsas que são uma ameaça significativa para a nossa sociedade”, para mais à frente chamar a atenção para a importância da “participação dos cidadãos”, ao considerar que “o deficit participativo é um desafio, pelo que há que fortalecer a democracia como um todo” e reforçou que “a democracia que tanto valorizamos exige a nossa participação ativa”.



A Assembleia Municipal reuniu em sessão comemorativa

Também Ernesto Candeias Martins, do MPT, revelou “a grande emoção e orgulho de celebrar os 50 anos do 25 de Abril de 1974”, para lembrar que “a democracia com a grande conquista de Abril. A Revolução marcou o início da vida democrática em Portugal” e acrescentou que “que mais mudou foi a nossa mentalidade a nossa forma de viver”. Tudo isto para adiantar que a “democracia e a liberdade estão sujeitas a ameaças a que temos o dever coletivo de estar atentos”.

Ernesto Candeias Martins referiu também que “houve ganhos, mas há muito para fazer, para cumprir as promessas de Abril”, dando como exemplo o Interior e a necessidade de “inverter assimetrias”.

Já Maria da Conceição Pereira, do Chega, apontou para “um momento marcante da história contemporânea”, para avançar que “há que refletir sobre os desafios que anida enfrentamos”, dando como exemplos “a desigualdade social, o corrupção e a crise económica”, entre outros”.

Não perdeu também a oportunidade de se referir à importância do 25 de Novembro de 1975 e assegurou que “se hoje podemos celebrar este dia (25 de Abril) em muito o devemos ao 25 de Novembro”.

Uma data que também esteve no centro das atenções de Liliana Rebelo, da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), ao afirmar que “com o 25 de Novembro a democracia foi definitivamente instalada em Portugal”. Isto para depois assegurar que “celebrar o 25 de Abril é celebrar a mudança” e concluir que “muito está ainda por cumprir, principalmente nas regiões do Interior”.

Na mesma linha, Maria José Rafael, do SEMPRE – Movimento Independente, referiu-se ao 25 de Abril como “o acontecimento mais importante da nossa história recente”. Acrescentou que “nada está garantido”, pelo que “temos que nos manter vigilantes e exigentes”, até porque “hoje vi-

vemos uma crise de valores”.

Também para Francisco Pombo Lopes, do Partido Socialista (PS), “sem o 25 de Abril Portugal não seria o país que hoje conhecemos”, apesar de adiantar que “o caminho da nossa democracia está longe de terminar. Haverá continuamente aspetos a melhorar”, para assegurar que “liberdade é também sinónimo de responsabilidade” e apontar para “uma obra inacabada em constante melhoramento”.

Na última intervenção da sessão, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, não perdeu a oportunidade de se referir a dois naturais do Concelho de Castelo Branco que tiveram papéis fundamentais no 25 de Abril, referindo-se a Ramalho Eanes e Vasco Lourenço, para de seguida realçar que “somos, há 50 anos, donos do nosso próprio futuro”. Não deixou, no entanto, de alertar que “muitos são os que tentam fechar as portas de Abril”, pelo que “mais do que celebrar o passado, estamos convocados a pensar o futuro”.

Trabalhadores da ULSCB recebem certificações de competências profissionais

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) entregou, dia 19 de abril, em Castelo Branco, os certificados aos 45 trabalhadores da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) que concluíram o

processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) na saída profissional de Técnico Administrativo de nível IV.

A qualificação destes trabalhadores resulta de um protocolo de parceria estabelecida

entre o Centro Qualifica para a administração pública da CCDR Centro e a ULSCB, com o objetivo de contribuir para o aumento da qualificação dos trabalhadores.

Os 45 trabalhadores, do Hospital Amato Lusitano (HAL)

de Castelo Branco e dos Centros de Saúde de Alcains, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, S. Miguel, S. Tiago e Vila de Rei, são os primeiros a obter a certificação no âmbito da atividade do Centro Qualifica da CCDR Centro.

NO DIA DA LIBERDADE

Miradouro do Zebro está inaugurado

O Miradouro construído no Estreito-Vilar Barroco e que tem a assinatura de Siza Vieira, para Pedro Machado é emblemático e diferenciador

A Câmara de Oleiros inaugurou a 25 de Abril, Dia da Liberdade, uma obra "há muito aguardada". O Miradouro do Zebro, situado na Freguesia de Estreito-Vilar Barroco, passa a estar aberto ao público depois de requalificado com projeto desenhado pelo arquiteto Siza Vieira, o único miradouro em Portugal com a sua assinatura.

Na inauguração estiveram presentes o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, naquela que foi a sua primeira deslocação enquanto membro do Governo ao Distrito de Castelo Branco e a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Isabel Damasceno.

Do Concelho, esteve presente todo o executivo municipal, os membros da Assembleia Municipal, os presidentes das juntas de freguesia e o anterior autarca, Fernando Jorge, bem como outras individualidades.

O secretário de Estado do Turismo destacou a notável



O secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, esteve na inauguração

influência da "marca global" de Siza Vieira, apontando-a como "uma referência, que tem os seus seguidores", por ser um dos mais premiados arquitetos do Mundo, galardoado pelo prestigiado Prémio Pritzker.

Pedro Machado salientou, ainda, que esta estrutura "surge num território improvável, no meio da natureza", atraindo não apenas estudantes de arquitetura, mas também entusiastas de todo o Mundo. O secretário de Estado deixou elogios à visão do executivo municipal por ter conseguido uma "obra emblemática e diferenciadora".

A presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, indicou a possibilidade de um reforço na participação comunitária, afirmando que "o financiamento para esta obra foi o possível, mas nunca se sabe se poderá vir mais algum apoio, porque até ao lavar dos

cestos é vindima e o programa ainda não fechou". Isabel Damasceno acrescentou que a infraestrutura "é uma mais valia para esta região, que tem características naturais ímpares e é agora um local de visita obrigatório".

A atração de visitantes a Oleiros foi o objetivo que sustentou a ideia do anterior presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, que convidou, em 2021, o arquiteto a visitar o miradouro e a estudar a sua requalificação.

Fernando Jorge reforçou que se as pessoas "quiserem ver este que é o único miradouro desenhado por Siza Vieira, terão de vir a Oleiros".

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, reforçou que "temos um concelho com locais com vistas maravilhosas" e está a ser estudada "a criação de outros miradouros e um deles está

para breve".

O autarca demonstrou o orgulho que é Oleiros passar a figurar no circuito de obras mundiais de Siza Vieira, lado a lado com outras cidades. Miguel Marques salientou que "se sermos rurais é estarmos aqui, naquilo que é mais genuíno e autêntico, naquilo que é o bem-receber, então podem-me chamar rural que eu fico e ficamos todos muito satisfeitos".

A requalificação do Miradouro do Zebro teve um custo total de 596.661,35 euros, tendo recebido financiamento de fundos comunitários, através do Portugal 2020, no valor de 414.660,46 euros.

O Miradouro é composto por uma plataforma de planta circular, de 15 metros de diâmetro, fixada na rocha, com vista panorâmica, instalada a 30 metros do solo e a 150 metros desde o fundo do vale.

Delfim Manuel expõe na Galeria Municipal de Oleiros

A Galeria Municipal do Pavilhão Multiusos de Oleiros tem patente, até dia 26 de maio, a exposição *Por Nós... Ressuscitou!*, de Delfim Manuel.

Delfim Manuel declarou-se "sensibilizado" com a exposição em seu nome em Oleiros, "uma vila que embora distante dos grandes centros, se posiciona ao lado dos artesãos, locais ou não, já que o Município apoia a fixação de artistas. Oleiros transmite esta alegria às pessoas que trabalham nas artes". Delfim Manuel confessou mesmo que no mundo artístico, o nome de Oleiros começa a ser conhecido e reconhecido. "No nosso meio vamos falando de Oleiros, é uma terra que é conhecida por

dar atenção às artes. Tenho de dar os parabéns por essa coragem e ousadia de fazerem um projeto fantástico na área do artesanato, trazerem artesãos para este concelho", referiu, disponibilizando-se, "apesar do pouco tempo livre", a regressar a Oleiros para dinamizar ateliers de olaria.

Na resposta o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, assegurou que "com certeza que vamos agarrar a sua disponibilidade com as duas mãos", para de seguida garantir "a continuidade do apoio municipal à cultura" e concluir que "esperamos que esta aposta possa culminar na construção da sede da rede de Artes e Ofícios do Concelho".

Exposição explica a arte dos sapateiros

A exposição *O Sapateiro*, integrada na série de exposições sobre Profissões de todos os tempos, foi inaugurada na Junta de Freguesia de Oleiros - Amieira, na presença do antigo sapateiro António Garcia Mateus, que explicou pormenorizada da sua arte e da sua vida enquanto sapateiro. Referiu também as difíceis condições de trabalho daquele tempo, em meados do século passado, e lembrou alguns dos seus colegas de profissão, com que aprendeu e trabalhou.

A exposição, constituída pelas suas ferramentas e por alguns materiais utilizados no fabrico e no conserto de botas

e sapatos, está patente até final de abril.

O desdobrável, disponibilizado a todos os visitantes, inclui uma pequena explicação desta arte e a relação nominal dos objetos expostos.

Trata-se, nas palavras do presidente da Junta, "de mais um contributo para lembrar e homenagear os nossos antepassados e o seu contributo para a sociedade".

Uma das expectativas do autarca é que esta exposição seja visitada por grupos de alunos, de modo a contactarem com técnicas e ferramentas de outra e perceberem melhor a sua evolução até à atualidade.

Câmara entrega bolsas de estudo a alunos que frequentam o Ensino Superior

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Oleiros recebeu a cerimónia de entrega dos diplomas relativos ao pagamento de propinas pela Câmara de Oleiros, no ano letivo de 2023/2024. No total, foram atribuídas 55 bolsas de estudo a estudantes Oleirenses.

Na entrega dos diplomas, o presidente da Câmara, Miguel Marques, deixou o desejo que "os jovens, atualmente a estudar no Ensino Superior, possam regressar a Oleiros e aqui encontrar emprego ou iniciar um projeto", partilhando o seu exemplo pessoal, ao



recordar que "licenciei-me em Direito, em Lisboa, a maioria dos meus colegas ficaram por lá a estagiar e a trabalhar.

Contudo sempre tive a ideia de regressar a Oleiros, onde abri um escritório. Passados 22 anos, tive que abandonar a advocacia para integrar a lista à Câmara e assumir o cargo pelo qual fui eleito".

Miguel Marques desafiou os estudantes do Ensino Superior a colocarem Oleiros no seu horizonte de vida, ao afirmar que "o Município disponibiliza apoios de várias ordens, na área do empreendedorismo, na habitação, na natalidade, com o intuito de fixarmos pessoas, uma estratégia central em toda esta re-

gião. Vamos continuar a apoiar todos quantos queiram obter um curso superior na rede de instituições pública".

O vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, que tutela a Educação, anunciou a realização da Semana da Juventude, em setembro, e convidou os jovens a dar ideias para esta atividade, apelando ainda à sua participação. Completou a mensagem elucidando os presentes, para a possibilidade de fazerem estágio na Câmara de Oleiros, ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local

(PEPAL).

Recorde-se que no âmbito de uma estratégia de apoio à Educação, a Câmara de Oleiros atribui uma bolsa de estudo, equivalente ao valor da propina, a todos jovens do Concelho que frequentem qualquer estabelecimento superior público em Portugal.

No ano letivo 2023/2024, foram atribuídas 55 bolsas de estudo a estudantes de licenciatura, mestrados e doutoramentos, a maioria a estudar em Castelo Branco, Covilhã e Coimbra, num valor total de 46 mil euros.

Bombeiros de Idanha-a-Nova fazem 75 anos



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova (AHBVIN) comemorou, dia 19 de abril, o 75.º aniversário, como celebrações a realizarem-se dia 20 de abril, entre o quartel sede da Associação e o recinto da Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, onde finalizaram com o almoço convívio e onde foram cantados os parabéns.

No dia 20, a cerimónia começou às 9h30, com o hastear de bandeiras, frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, ao som do Hino Nacional e perante formatura do corpo ativo. No momento que precedeu ao hastear das bandeiras, houve ainda um toque de sirene, durante um minuto, em memória dos Bombeiros de Idanha-a-Nova falecidos.

O programa continuou em frente ao quartel sede e também perante formatura, com a cerimónia de entrega de distinções, nomeadamente de Medalhas de Assiduidade, por cinco, 10, 15, 20, 25 e 30 anos de serviço, aos diversos elementos do corpo ativo e, ainda, impostas as divisas de Bombeiro de 3.ª a três elementos que ingressaram, recentemente, no corpo ativo. O ato foi precedido por um desfile apeado do corpo ativo.

Antes da passagem à sessão solene, procedeu-se ao descerramento de uma placa alusiva ao 75.º aniversário da Associação, pelo secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, e pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, colocada na entrada principal do quartel.

Na sessão solene, as boas-vindas foram dadas pela presidente da Assembleia-Geral da AHBVIN, Idalina Costa, para quem os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova “são uma referência de cidadania e um exemplo de coragem, altruísmo e serviço humanitário”.

Assim, foram entregues as condecorações de Medalha de Agradecimento, incluindo Medalhas de Agradecimento COVID, Medalha do Quadro de Honra, Medalha de Serviços Distintos (Grau Prata e Grau Ouro), Medalha de Dedicção e Altruísmo e Crachá de Ouro às diversas personalidades que se destacaram nestes feitos, sendo os agraciados Bombeiros que se encontram, atualmente, no corpo ativo, voluntários e/ou funcionários, funcionários da Associação não Bombeiros, anteriores dirigentes e elementos de Comando da Associação e Corpo de Bombeiros, como Joaquim Morão e Rui Esteves, Francisco Peraboia, José Neves, Fernando Martins e Jorge Farropas, no caso da Medalha do Quadro de Honra, e elementos com mais de 35 anos de serviço ou prémios impagáveis à Associação e Corpo de Bombeiros, distinguidos com o Crachá de Ouro.

No momento dos discursos, Armindo Jacinto enalteceu a história dos Bombeiros Voluntários, que considera “um dos mais importantes parceiros da autarquia. Por isso, a Câmara apoia os Soldados da Paz no desenvolvimento da sua nobre atividade, um investimento que tem vindo a crescer e que nos últimos 10 atingiu um valor de mais de 3,6 milhões de euros”.

Esta cooperação entre autarquia e Corpos de Bombeiros também foi reconhecida pelo vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Já o secretário de Estado da Proteção Civil destacou o papel dos Bombeiros e a importância da valorização de uma carreira digna nesta força de socorro, considerando que a mesma deve ser devidamente apoiada e reestruturada pelas entidades governativas.

Após o encerramento da sessão solene, seguiu-se um desfile motorizado com as viaturas do Corpo de Bombeiros, pelas ruas de Idanha-a-Nova.

DE 1 A 5 DE MAIO

Festa do Adufe anima Monsanto

Cinco dias em que o adufe será rei, com aulas para aprender a arte do fabrico e manejo do instrumento



FOTO: ©FESTADOADUFE

Durante a Festa, o adufe vai-se fazer ouvir nas ruas de Monsanto

A Festa do Adufe vai animar as ruas de Monsanto até à Relva, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre esta quarta-feira, 1 de maio, e domingo, 5 de maio. São cinco dias recheados de aulas de adufe, voz e cantigas das Adufeiras de Monsanto, e um programa de concertos, passeios e oficinas para todas as idades.

A Festa começa esta quarta-feira, 1 de maio, com uma manhã de atividades paralelas ao feriado do 1.º de maio, com a construção de adufinhos e marafonas para miúdos e graúdos, e a primeira saída pelas

ruas a tocar e a cantar para aquecer a Festa. Depois do almoço na cantina solidária, as aulas arrancam com dois níveis, que são o de iniciação para quem quer começar a tocar adufe, com Ana Clément; e as aulas avançadas, com Rui Silva. Segue-se uma aula de voz, com *A Cantadeira* Joana Negrão e, para fechar a tarde, são as Adufeiras de Monsan-

to que ensinam as Cantigas de Adufe. Depois do jantar realizam-se as noites à roda da fogueira.

Quinta-feira, 2 de maio, há muitas aulas, cantigas e saídas pela aldeia. E com uma tertúlia em parceria com a Festa da Divina Santa Cruz, abre-se o 3 de maio, dia da subida ao castelo *a botar o vaso*, onde todas as pessoas abraçam essa tradição

ancestral. Dias 4 e 5 de maio a Festa do Adufe anima-se com os concertos, destacando-se o de *A Cantadeira*, projeto da cantora, compositora e adufeira Joana Negrão, e as *Segue-me a Capela*.

A Festa do Adufe é organizada pela Cooperativa d'Alegria, o Adufes Rui Silva e a Associação das Adufeiras de Monsanto.

50 anos do 25 de Abril celebrados com música e animação

Em Idanha-a-Nova, mais de 300 pessoas reuniram-se, no Recinto da Feira Raiana, para assinalar os 50 anos do 25 de Abril.

Ao longo de toda a tarde, a Câmara de Idanha-a-Nova proporcionou um almoço convívio, seguido de um programa de animação com música, jogos tradicionais e Mercado da Bio-Região.

A animação musical esteve a cargo de Frederico Alves e Amigos do Fole; das Adufeiras de Idanha-a-Nova; dos bombos Raia dos Sonhos, do Ladoeiro; do Grupo de Cantares de São Miguel de Acha; da Carpe Tuna e da Adufotuna, e de Maurício Melfe, com o concerto *Recordar Abril*.

Os jogos tradicionais também marcaram presença, com torneios de malha, que envolveram 22 equipas; de petanca, com sete equipas; e de sueca, com 10 equipas, organizados pela associação Raia Gerações.

O Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova esteve representado por vários pro-



dutores.

As comemorações do 25 de Abril começaram de manhã, com o tradicional Hastear das Bandeiras Nacional e do Município, no edifício dos Paços do Concelho. A cerimónia foi abrilhantada pela Filarmónica Idanhense, a distribuição de cravos à população e um apontamento pirotécnico.

Seguiu-se a Assembleia Municipal comemorativa dos 50 anos da Revolução dos Cravos, que contou com intervenções dos representantes das três forças políticas com assento na Assembleia

Municipal, do presidente da Câmara, do presidente da Assembleia Municipal e de elementos do público que usaram da palavra.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, destacou que “apesar dos desafios que ainda enfrentamos, Portugal é hoje um país mais justo, equitativo e democrático”, lembrando o Poder Local, uma das conquistas de abril, como “um dos principais motores do desenvolvimento do Portugal democrático, por atuar em proximidade e trazer melhores condições às

populações”.

Por seu lado, o presidente da Assembleia Municipal, João Dionísio, afirmou que “ninguém é detentor absoluto dos ideais de Abril, pois “somos todos juntos garantes da democracia e do desenvolvimento do nosso concelho”.

As comemorações começaram ainda na noite do dia 24 de abril, com o concerto *Canções de Abril – Os 50 dos 25*, que decorreu no Centro Cultural Raiano e juntou a Filarmónica Idanhense, o tenor João Mendonça e as Adufeiras de Idanha-a-Nova.

SÁBADO, 4 DE MAIO

Tradição do Bodo mantém-se em Aranhas

O Bodo relembra os tempos difíceis de fome que se viviam, em que os mais abastados distribuíam ajuda alimentar aos mais carenciados



Todos os que quiserem ir terão almoço gratuito no recinto de festas

A Associação Comissão de Festas de Aranhas, com o apoio da Câmara de Penamacor, entre outras entidades e empresas do Concelho, volta a organizar o tradicional Bodo, uma tradição que remonta aos tempos de necessidade em que os mais abastados da Freguesia distribuíam ajuda alimentar pelos

mais carenciados, convertendo esse dia num festejo popular. A sua popularidade ainda hoje perdura, preservando esta tradição que já faz parte da identidade de Aranhas.

O Bodo realiza-se no próxi-

mo sábado, 4 de maio, a partir das 12h30, no recinto de festas da aldeia, onde será servido gratuitamente o almoço a todos aqueles que queiram marcar presença. A chafana de cabra, a sopa de grão e a

feijoada farão parte das iguarias cozinhadas ao lume, na panela de ferro, seguindo-se, após a refeição, uma tarde cultural com a atuação do grupo Geração Plus e do Rancho Folclórico de Aranhas.

Penamacor celebra 25 de Abril com programa anual

As comemorações dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril em Penamacor começaram dia 24 de abril, com um concerto. O grupo foi composto para a ocasião com 10 músicos do Concelho que, sob a coordenação de João Figueira, criaram um espetáculo de intervenção com músicas de cantautores revolucionários relacionados com a Revolução de abril. No mesmo local, junto aos Paços do Concelho, a madrugada de abril iniciou-se com um espetáculo piromusical comemorativo.

Na manhã do dia 25 de Abril, data do aniversário da Revolução, teve lugar a já habitual arruada pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, seguida do hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho, este ano, ao som da música *A Portuguesa*, interpretada pela fadista Ana Lopes. Momentos depois o lugar de destaque coube aos mais novos, com um concerto protagonizado pelas crianças do Pólo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão, onde apresentaram um repertório de músicas alusivas às celebrações de abril.

Também em jeito de homenagem aos 50 anos da democracia, foi inaugurado, no centro de Penamacor, um memorial à Revolução



de 1974. Seguiu-se a Sessão Solene Comemorativa com a presença de algumas individualidades políticas ligadas às autarquias locais desde 1974, onde testemunharam Armindo Taborda, antigo presidente da Assembleia Municipal José Luís Gonçalves, antigo presidente de Câmara; e Amélia Moço, a única mulher eleita, até à data, como presidente de Junta de Freguesia no Concelho de Penamacor. No final, brilhou a sessão de poesia de intervenção dinamizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches e a atuação musical da Academia Sênior de Penamacor.

A tarde foi pautada pela inauguração da exposição *50 anos de abril: em cada rosto igualdade*, patente no Museu Municipal de Penamacor até

31 de outubro. A mostra revela as celebrações do 25 de Abril no Concelho de Penamacor através do olhar da Imprensa local e regional, desde 1974 até à atualidade, bem como testemunhos da comunidade local. A tarde terminou com a comunicação de Fernando Florêncio, do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra, com o tema *Colonialismo e Pós-Colonialismo, Ruturas e Continuidades*, onde foram apresentados os casos de Angola e Moçambique.

Durante a tarde do dia seguinte, 26 de abril, as celebrações deram lugar à comunicação da antropóloga Dulce Simões, que apresentou os resultados dos trabalhos efetuados em Penamacor sobre as ações culturais do Movimento

das Forças Armadas (MFA). Nesta comunicação estiveram presentes Alunos da Academia Sênior de Penamacor e do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches.

O programa anual das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Penamacor estende-se a todas as freguesias do Concelho, com a data de término anunciada para 1 de dezembro, dia em que será lançado o documentário *As Memórias de um Tempo Transformado*, que pretende dar a conhecer a comunidade Penamacorense antes da Revolução dos Cravos, quando o quotidiano das pessoas se centrava, económica, social e culturalmente, em torno dos serviços militares, com forte atenção no Quartel Militar de Penamacor.

Museu de Penamacor apresenta exposição sobre 25 de Abril até outubro



O Museu Municipal de Penamacor tem patente, até final de outubro, a exposição *50 anos de abril: em cada rosto igualdade*, que parte da recolha de informação na Imprensa local e regional das vivências e celebrações da Revolução dos Cravos pela comunidade Penamacorense. Desde manifestações populares ao exercício da atividade política, com as sessões solenes efetuadas

pela Assembleia Municipal, a exposição impõe a reflexão em torno da efeméride em regiões periféricas e do Interior do País, afastadas dos centros de decisão governativa, os desafios do poder local e a relevância dos valores que a data impõe nas estruturas sociais, culturais e mentais na sociedade portuguesa, e, neste caso em particular, no Concelho de Penamacor.

Visita guiada encenada percorre Penamacor



Penamacor foi palco, dia 19 de abril, da visita guiada encenada *Memórias do Tempo do Estado Novo*, na qual os atores principais foram pessoas da comunidade e proporcionaram aos participantes os conhecimentos sobre cada edifício visitado. A atividade contou com a presença de cerca de 30 pessoas e teve como principal objetivo valorizar a memória da história recente, associada ao Estado Novo, dentro da comunidade local. Na passagem pelo Museu Municipal, os participantes

tiveram ainda a oportunidade de assistir a um momento musical e poético, também dinamizado por dois jovens municipais.

Para além de fazer parte do programa de comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, esta visita foi também um momento de celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano sob o tema *Catástrofes e Conflitos à Luz da Carta de Veneza*, propondo a reflexão em torno da conservação e restauro do património cultural.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

11ª Jornada - 28 de abril

SC Braga B	1-1	Ac. OAF
Atlético CP	1-2	SC Covilhã
FC Alverca	1-0	Varzim
Felgueiras 1932	2-0	Lus. de Lourosa

12ª Jornada - 4 de maio

Lusit. a de Lourosa	-	SC Braga B
Académica OAF	-	Atlético CP
Varzim	-	Felgueiras 1932
05/05 SC Covilhã	-	FC Alverca

Classificação

Equipa	Pts	J
1 FC Alverca	24	11
2 SC Braga B	21	11
3 FC Felgueiras 1932	17	11
4 Lusitânia de Lourosa	17	11
5 Académica OAF	15	11
6 SC Covilhã	9	11
7 Varzim	8	11
8 Atlético CP	6	11

FUT. - DISTRITAL-1ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada

28/04 Águias do M.	0-3	Idanhense
--------------------	-----	-----------

10ª Jornada - 28 de abril

Idanhense	4-3	Águias do Moradal
Alcains	1-0	Ac. Fundão

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Alcains	68	8
2 Ac. Fundão	48	8
3 Pedrógão	46	8
4 Águias do Moradal	43	8
5 Idanhense	40	8

FUT. - DISTRITAL-2ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada

28/04 V. V. Ródão	0-0	At. do Campo
-------------------	-----	--------------

6ª Jornada

25/04 ADC Proença	2-0	Atalaia do C.
-------------------	-----	---------------

10ª Jornada - 28 de abril

Atalaia do Campo	1-1	V. V. de Ródão
ACRD Cabeçudo	1-2	ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vila Velha de Ródão	33	8
2 ACRD Cabeçudo	29	8
3 ADC Proença-a-Nova	25	8
4 Atalaia do Campo	20	8
5 GDC Silvares	15	8

FUTSAL - LIGA I

22ª Jornada - 26 de abril

Benfica	7-1	SC Braga
Sporting	2-1	AD Fundão
Qta dos Lombos	2-2	Torreense
Belenenses	3-4	Ferreira do Zéz.
CR Candoso	3-12	Leões P. Salvo
ADCR Caxinas	1-5	Elétrico

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	59	22
2 SC Braga	54	22
3 Benfica	51	22
4 Leões Porto Salvo	33	22
5 Ferreira do Zézere	32	22
6 Elétrico	28	22
7 ADCR Caxinas	28	22
8 Torreense	28	22
9 Quinta dos Lombos	27	22
10 AD Fundão	20	22
11 Belenenses	14	22
12 CR Candoso	0	22

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

12ª Jornada - 27 de abril

FC Azeméis	1-3	Arsenal Maia
Nogueiró e Tenões	5-2	ADR Retaxo
Vitória FC	5-5	P. de Ferreira
Rio Ave	8-4	Albufeira Futsal

13ª Jornada - 4 de maio

FC Azeméis	-	Rio Ave
Arsenal Maia	-	ADR Retaxo
Paços de Ferreira	-	Nogueiró e Tenões
Albufeira Futsal	-	Vitória FC

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	28	12
2 FC Azeméis	23	12
3 Nogueiró e Tenões	21	12
4 Arsenal Maia	17	12
5 Paços de Ferreira	17	12
6 ADR Retaxo	15	12
7 Vitória FC	11	12
8 Albufeira Futsal	6	12

ACADEMIA DE JUDO GINÁSIO

Paulo Ponte é Campeão Nacional de Culturismo e Vice-Campeão Ibérico

No passado domingo, 28 de abril, a Academia de Judo Ginásio voltou aos palcos, para disputar no Campeonato Nacional de Fisiculturismo e Troféu Ibérico que decorreu no Casino de Tróia.

Para tal a Academia convocou os atletas Rita Lourenço e Inês Marta na categoria Bikini Fitness, Manuel Valério Men's Physique, Sérgio Lourenço no Classic Physique e Paulo Ponte Culturismo.

Academia conquista assim os seguintes resultados, Nacional: Paulo Ponte - Campeão Nacional Culturismo Open e Master; Rita Lourenço - 2.º lugar - Bikini Fitness Open e Master; Inês Marta - 3.º lugar



Paulo Ponte é campeão de Culturismo

- Bikini Fitness Sénior; Sérgio Lourenço - 2.º lugar - Classic Physique Master e 6.º lugar - Open; Manuel Valério top 4 Men's Physique; Inês Marta

e Manuel Valério Campeões Fit Pairs.

Ibérico: Paulo Ponte Culturismo - 2.º lugar - Open e 3.º lugar Master; Rita Lourenço -

Bikini Fitness - 5.º lugar - Open e 4.º lugar Master; Inês Marta - Bikini Fitness 7.º Open; Sérgio Lourenço - Classic Physique - 1.º lugar Master; Manuel Valério - Men's Physique 7º Open.

Após este dia memorável para a Academia os seus atletas, não ficam parados, começando já a preparar futuros feitos de igual magnitude.

Devido à notoriedade reconhecida em Portugal, Paulo Ponte parte já para Barcelona para participar no Campeonato da Europa, representando assim Portugal num dos maiores eventos do Culturismo Mundial. Subirá aos palcos do Campeonato da Europa já esta quinta-feira, dia 2 de maio.

Alcains recebe faixas de Campeão Distrital



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, procedeu no passado domingo, dia 28 de abril, à entrega das faixas de Campeão

Distrital aos jogadores que disputaram a respetiva prova da Associação de Futebol de Castelo Branco.

JMA

Ladoeiro sobe à 2.ª Divisão Nacional de Futsal



No jogo final frente aos Leões de Porto Salvo "B", a equipa do Ladoeiro derrotou por 5 a 1 o seu adversário.

A partida disputou-se no domingo, no Pavilhão Municipal

do Entroncamento, contando com um forte apoio dos adeptos raianos. Com esta vitória o Ladoeiro regressa à segunda divisão nacional de futsal.

JMA

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

12ª Jornada - 27 de abril

B. B. Esperança	6-4	Amigos de Cerva
CD Póvoa	0-7	Livramento
Macedense	5-3	UPVN
Portimonense	3-3	Modicus Bruval

13ª Jornada - 4 de maio

UPVN	-	B. Boa Esperança
Portimonense	-	CD Póvoa
Modicus Bruval	-	Amigos de Cerva
GDCP Livramento	-	Macedense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Modicus Bruval	28	12
2 Bairro Boa Esperança	27	12
3 Portimonense	23	12
4 Amigos de Cerva	19	12
5 UPVN	18	12
6 Macedense	15	12
7 GDCP Livramento	12	12
8 CD Póvoa	0	12

FUTSAL - III DIVISÃO

Play-Off

Meias-Finais 27/04	Boavista	1-3	ACD Ladoeiro
	Leões Porto Salvo B	4-3	GD Biscoitos
Final 28/04	Ladoeiro	5-1	Leões Porto Salvo B

FUTSAL - DISTRITAL

Final

1	20/04	Penamacorenses	(1-1)	GD Mata
2	27/04	Penamacorenses	3-4	GD Mata
3	04/05	Penamacorenses	2-3	Penamacorenses
4	11/05	GD Mata	-	GD Mata
5	12/05	Penamacorenses	-	Penamacorenses



FIM DE SEMANA DE ATLETISMO

Festejar Abril a correr

A classificação provisória do Troféu Gazeta Atletismo desta semana engloba três provas, a Corrida da Liberdade, a Meia Maratona Castelo Branco – Alcains, realizadas no dia 25 de abril e o 6.º Grande Prémio da Cortiçada que decorreu no passado domingo dia 28 de abril. Após estas provas, a classificação provisória é a seguinte:

Cristiana Serrano, Mariana Jorge e Inês Moreira são as infantis femininas de destaque nesta classificação. Já nos masculinos, o pódio pertence a Daniel Mendonça, Francisco Pinto – que mantém as suas posições relativamente à última classificação – e a Guilherme Costa.

No escalão de iniciados não se verificam oscilações. Nos femininos, Laura Martins, Romana Lopes e Júlia Fonseca mantêm as primeiras posições e nos masculinos, Simão Abrantes, Emanuel Taborda e Afonso Lindeza permanecem nos lugares cimeiros.

Nas juvenis femininas, Sofia Machado assegura o primeiro



Com as provas de Castelo Branco a Alcains e da Cortiçada Abril foi celebrado a correr

lugar, Lua Afonso sobe para o segundo e Margarida Caramelo desce para o terceiro, apenas com um ponto de diferença. Nos juvenis masculinos, sobem ao pódio desta classificação provisória Carlos Ruano, João Alexandre e Miguel Andrade.

Nos juniores femininos, Lara Duarte, Mariana Reis e Margarida Tavares ocupam os três primeiros lugares. Nos masculinos, Rafael Cruz sobe ao primeiro lugar do pódio da classificação provisória, seguido de Daniel Martins e de Francisco Rabasquinho.

No escalão de seniores fe-

mininos, a classificação provisória destaca Dalila Romão, Rita Mestre e Ana Oliveira. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira, Rafael Canaria e Carlos Sanches lideram a classificação, após os resultados destas últimas provas do Troféu.

No escalão de veteranos femininos I, a liderança desta classificação provisória pertence a Magda Ribeiro que ascende ao primeiro lugar, descendo assim Marta Xavier para o segundo e Cláudia Carrilho mantém o terceiro lugar. Nas veteranas femininas II, Célia Ferreira, Maria Santos e Célia

Costa compõem o pódio da classificação provisória deste Torneio. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Pires, Marco Alves e João Magro lideram a competição. Nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Fernando Matos e José Cruz ocupam no pódio, sem alterações relativamente às últimas duas classificações. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Carlos Neves ocupam os lugares cimeiros nos veteranos masculinos III.

Badminton do Desportivo de Castelo Branco em destaque



O Desportivo de Castelo Branco (DCB) esteve representado por 4 atletas no 2.º Torneio de Clubes de Não Seniores de Badminton, que se realizou em Angeja (Aveiro), nos passados dias 20 e 21 de abril, sob organização do Clube de Albergaria. Esta competição nacional, do calendário da Federação Portuguesa de Badminton, teve 183 inscrições e pontua para o Ranking Nacional de Não Seniores. Os atletas do DCB alcançaram 2 segundos lugares e 2 terceiros lugares.

No escalão de Sub 13, Ruben Nunes atingiu a final, em Pares Homens (2.º lugar), em dupla com o atleta de Alcobaça, Afonso Silva. Ainda neste escalão, mas na competição de Singulares, o jogador do DCB, Ruben Nunes, apenas cedeu na meia-final perante o vencedor desta competição, do Clube Stella Maris/Peniche, classificando-se em 3.º lugar.

Na competição de sub 17, Natacha Bursuc, também subiu ao pódio, em Pares Seniores, dupla com Inês Feliciano (AECA/Alcobaça), ao classificarem-se em 2.º lugar. O par Natacha Bursuc (DCB)/

Inês Feliciano (AECA) apenas cedeu na final desta competição, perante uma dupla da Associação Académica de Espinho e da Escola Secundária Matias Aires /ESMA/Cacém. Na competição de Singulares Seniores, Natacha Bursuc foi eliminada na 2ª ronda.

Ainda no escalão de Sub 17, mas na competição de Pares Homens, a dupla Gabriel Afonso (DCB)/Rodrigo Carolino (Alcobaça), apenas cedeu nas meias-finais perante os 1.ºs cabeças de série, atletas da ESMA/Cacém, classificando-se em 3.º lugar. Na competição de Singulares Homens, Gabriel Afonso foi eliminado nos quartos-de-final.

No escalão de Sub 19, na competição de Pares Misto, Mafalda Garcia (DCB) em dupla com Miguel Vieira (Costa do Estoril) alcançaram o 3.º lugar, ao cederem na meia-final, em 3.º set, perante a dupla da Associação Académica de Coimbra/ESMA-Cacém. Na competição de Singulares, Mafalda Garcia foi eliminada nos quartos-de-final, perante a atleta vencedora desta competição, do Clube Stella Maris/Peniche.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	17
2	Mariana Fernandes	Penta CC	25
3	Inês Moreira	GCA Donas	26

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	13
2	Francisco Pinto	GCA Donas	23
3	Guilherme Costa	Penta CC	27

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	14
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	27
3	Beatriz Franco	Penta CC	38

INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	14
2	Emanuel Taborda	Penta CC	16
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	18

JUVENIS - FEMININOS

1	Sofia Machado	GCA Donas	15
2	Lua Afonso	Penta CC	18
3	Margarida Caramelo	CU Idanhense	19

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	13
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	22
3	Miguel Andrade	Penta CC	23

JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	9
2	Mariana Reis	Penta CC	11
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	12

JUNIORES - MASCULINOS

1	Rafael Cruz	CCD Sertã	18
2	Daniel Martins	CU Idanhense	18
3	Francisco Rabasquinho	Penta CC	19

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	22
2	Rita Mestre	C Benfica CB	29
3	Ana Oliveira	Penta CC	31

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	54
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	66
3	Carlos Sanches	C Benfica CB	67

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	24
2	Marta Xavier	CU Idanhense	26
3	Claudia Carrilho	C Benfica CB	39

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	36
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	54
3	João Magro	Individual	84

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Célia Ferreira	C Benfica CB	13
2	Maria Santos	CU Idanhense	14
3	Célia Costa	C Benfica CB	22

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	23
2	Fernando Matos	GCA Donas	30
3	José Cruz	AV Mouros	45

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	2

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	12
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	25
3	Carlos Neves	Penta CC	26

1.º Torneio Padel em Castelo Branco foi um sucesso

No passado dia 28 de abril foi inaugurado oficialmente o Clube Padel Castelo que contou com a presença dos representantes dos patrocinadores, Luís Tomás pela Caetano Star, Manuel Soares Lusitânia Seguros, Luís Capelo, Francisco Matos e Luís pela direção da associação do Valongo e ainda Paulo Silveira em representação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

O Clube é composto por três campos descobertos, um espaço *outdoor* e uma esplanada, num total de 1.900m quadrados de área, situados nos terrenos da Associação do Valongo, Bairro do Valongo em Castelo Branco.

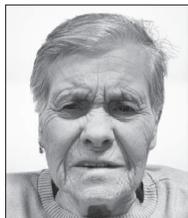
O 1.º Torneio Padel teve início no passado sábado, 27 de abril, com a organização de 4 torneios patrocinados pela Cae-

tano Star, dois no sábado e dois no domingo, contou com 90 inscrições. Sábado, dia 27 de abril, teve início com a categoria M6, a categoria de entrada no Padel. Nesta competição estiveram 14 participantes e foi ganha pela dupla Miguel/Diogo Raposo, o mais jovem participante do torneio com 11 anos. Este foi o torneio de Padel realizado em Castelo Branco.

A categoria mais avançada foi o M4, com 24 participantes. Vitória na final para a dupla Vasco Carmona/Nelson Camelo.

No domingo, dia 28 de abril, realizou-se o torneio Misto, 26 participantes. Vitória para a dupla Filipa Novo e Francisco Duarte.

O fim de semana terminou com a categoria M5, 26 participante. Vitória para a dupla João Silva e José Venâncio.

**Mª Céu Laranjo**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2024, Maria do Céu Laranjo, de 90 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Sua nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eduardo Mendes**

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2024, Eduardo Mendes, de 87 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Emília Barreto**

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2024, Maria Emília Branco Barreto, de 83 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Morgado**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2024, Manuel Morgado, de 99 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Catarina Mateus**

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2024, Catarina Vicente Barreto Mateus, de 72 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Mota**

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2024, Fernando Carlos Alves Mota, de 63 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rufina Marques**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2024, Maria Rufina Marques, de 87 anos de idade, natural e residente em Pedrógão de São Pedro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Fazendeiro**

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2024, Manuel D'Almeida Fazendeiro, de 95 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquina Nunes**

Faleceu, no passado dia 26 de abril de 2024, Joaquina Campanha Nunes, de 75 anos de idade, natural de Aldeia Nova do Cabo, Fundão e residente em Fundão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2024, José António Gonçalves, de 94 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof. António Belo**

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2024, Prof. António Ribeiro Belo, de 84 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luísa Sousa**

Faleceu, no passado dia 28 de abril de 2024, Luísa da Conceição Chaves Sousa, de 90 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Setúbal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Sousa**

Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2024, Maria da Luz Baptista Ramos de Sousa, de 58 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Deolinda Valente**

Faleceu, no passado dia 29 de abril de 2024, Deolinda Ruivo Gonçalves Valente, de 73 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Sanches**

Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2024, Maria da Conceição Duarte Sanches, de 93 anos de idade, natural e residente em Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

AGRADECIMENTO

Um agradecimento muito especial à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, em especial a todo o corpo clínico, pessoal técnico e pessoal auxiliar, pela forma profissional e carinhosa como sempre trataram a D. Conceição durante o tempo que permaneceu naquela unidade.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Santos

Faleceu no passado dia 29 de abril de 2024, António dos Santos, de 89 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Nunes Rodrigues

Faleceu no passado dia 26 de abril de 2024, Maria Nunes Rodrigues, de 83 anos de idade era natural de Ferrarias, Santo André das Tojeiras e residia em Cebolais de Cima. O Funeral realizou-se para o cemitério de Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7º Dia, no próximo dia 5 de maio, pelas 12.00 horas, na Igreja Matriz de Cebolais de Cima, desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Explicação da Eternidade

Devagar, o tempo transforma tudo em tempo. O ódio transforma-se em tempo, o amor transforma-se em tempo, a dor transforma-se em tempo.

Os assuntos que julgámos mais profundos, mais impossíveis, mais permanentes e imutáveis, transformam-se devagar em tempo.

Por si só, o tempo não é nada. A idade de nada é nada. A eternidade não existe. No entanto, a eternidade existe.

Os instantes dos teus olhos parados sobre mim eram eternos. Os instantes do teu sorriso eram eternos. Os instantes do teu corpo de luz eram eternos.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta de abril de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove - H, de folhas cinquenta e sete e seguintes, escritura de justificação pela qual, **JOÃO FERREIRA**, e mulher **CONCEIÇÃO DE JESUS SOUSA DOS SANTOS FERREIRA**, ambos naturais da freguesia da Mata, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Mártires de São Sebastião, número 19, na Mata, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio: **Urbano** sito em Mata, Rua de Santa Margarida e Rua Mártir São Sebastião, na união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, anteriormente na extinta freguesia da Mata, atualmente composto de edifício de três pisos destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e cinco virgula zero nove metros quadrados, com logradouro com a área de cento e noventa e nove virgula vinte metros quadrados, a confrontar de norte com via pública (Rua Mártir São Sebastião), de sul e nascente com José Ferreira e de poente com via pública (Rua de Santa Margarida), descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e setenta e cinco - Mata e aí registado a favor de Maria da Piedade Ferreira e marido Francisco Pedro Lopes pela apresentação um de seis de abril de mil novecentos e sessenta e seis, inscrito na matriz sob o artigo 889 (anterior artigo 636 da extinta freguesia da Mata, o qual proveio do artigo urbano 503 e este por sua vez proveio do artigo urbano 459, ambos da mesma extinta freguesia da Mata). Mais declararam que o prédio com a sua composição atual foi por eles construído no ano de mil novecentos e setenta e sete. Que adquiriram o prédio, ainda como palheiro, por compra meramente verbal aos titulares inscritos Maria da Piedade Ferreira e Francisco Pedro Lopes, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, data em que entraram na posse do mesmo, tendo posteriormente feito as necessárias obras de reconstrução no prédio.

Castelo Branco, 30 de abril de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro de notas número trezentos e setenta e três-G, **HÉLDER SALAVESSA ANES**, NIF 187 833 419 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA PIRES BARATA SALAVESSA**, NIF 187 833 532, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alcains e ela natural da freguesia de Juncal do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua António Lourenço Barata, lote 20, rés do chão, na dita freguesia de Alcains, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e três metros, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e nove, virgula, cinco metros quadrados, sito na Rua do Chafariz Velho, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com Ana Amaro, do nascente com António Aleluia e do poente com José Eanes Carrega, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Salavessa sob o artigo 1629, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze mil setecentos e oitenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, sito na Rua do Santo, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Pires, do sul e do poente com João Barata e do nascente com Francisco Pires, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Pires da Ressurreição Cravo Barata sob o artigo 336, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 156 da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete mil setecentos e catorze euros.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e citrinos, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Chão, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco Pires, do sul com Narciso Ramos Barata, do nascente com João José Barata e do poente com José Francisco Pires e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Ana Costa Pires Barata sob o artigo 228, secção U, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 228, secção U da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema

1 a 8 de maio

SALA 1 - PROFISSÃO: PERIGO – M/12 – ESTREIA NACIONAL

| Todos os dias: 13:45h | 16:20h | 21:40h

CHALLENGERS – M/12 | Todos os dias: 19:00h

O PANDA DO KUNG FU 4 (VP) – M/6 | Dom.: 11:10h

SALA 2 - A GRANDE VIAGEM 2: ENTREGA ESPECIAL (VP)

– M6 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom.: 11:05h | 14:00h | 16:30h

TAROT: A CARTA DA MORTE – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:00h | 21:30h

SALA 3 - DUPLA OBSESSÃO – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 21:30h

GUERRA CIVIL – M/14 | Qua.-Qui.-Sex.-Seg.-Ter.- Qua.: 16:30h

STAR WARS: EPISÓDIO 1: A AMEAÇA FANTASMA - 25º ANIVERSÁRIO | Sáb. – Dom.: 16:20h

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO – M/12 | Todos os dias: 19:10h

DA VINCI - O GRANDE INVENTOR (VP) – M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira **Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE CASTELO BRANCO

Rua António Rodrigues Cardoso, N.º 8 C - R/C Frente
6000-151 Castelo Branco

Convocatória Assembleia Geral Extraordinária

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da Associação, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar na sede da Associação, sita na **Rua Dr. António Rodrigues Cardoso, n.º 8 C, R/C frente, em Castelo Branco**, no próximo dia **13 de maio de 2024**, pelas **15 (quinze) horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Venda de imóvel;

PONTO DOIS: Delegação de Poderes para outorgar a escritura pública ou Documento Particular Autenticado, bem como praticar os demais actos jurídicos necessários;

PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse.

Se à hora indicada não houver quórum, a Assembleia funcionará uma hora depois no mesmo local, com qualquer número de associados e a mesma ordem de trabalhos.

Castelo Branco, 30 de abril de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia
(*Leonardo dos Santos Freixo*)



Sudoku Caos-a por Joaquim Bispo

6	5				8	4		
		8				A	9	3
8	1			7				A
5			L	4				8
		O				7		
		5		3	H			
	R	2	7		5			
				T	9		7	
	2		3				B	5

DIFICULDADE: Baixa

NOTA: Nesta variedade, foi inscrita uma palavra de 8 letras no quadriculado. Cada letra substituiu um algarismo, sempre o mesmo.

OBJETIVOS: Descobrir a palavra inscrita. Descobrir que algarismo as letras substituíram. Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9, exceto o algarismo substituído.

Solução

6: TRABALHO

5	B				3		2	
	7		9	T				
			5		7	2	R	
			H	3		5		
		7				O		
8				4	L			5
A				7			1	8
3	9	A				8		
		4	8				5	9

QUINTA max. 16 | min. 5
céu pouco nublado

SEXTA max. 19 | min. 4
céu pouco nublado

SÁBADO max. 22 | min. 8
céu pouco nublado

DOMINGO max. 24 | min. 11
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
1 de maio de 2024

Academia Ponto Verde nas escolas do Distrito de Castelo Branco

O *roadshow* da Academia Ponto Verde, *Reciclar é na boa*, chega esta quinta-feira, 2 de maio, à Escola Básica 2/3 João Franco, no Fundão, às 11h15, e à Escola Básica Professor Doutor António Sena Faria de Vasconcelos, em Castelo Branco, às 15 horas.

O *roadshow* da Academia

Ponto Verde disponibiliza sessões de formação de 45 minutos aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, que terão a oportunidade de verificar que *Reciclar é na boa*, podendo, para o efeito, esclarecer e desmistificar dúvidas que possam ter sobre a correta separação e deposição de embalagens nos ecopontos.

Ciclone chega ao Cine-Teatro Avenida

O Festival Y#20 - Festival de Artes Performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta na próxima sexta-feira, 3 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, *Ciclone*, de Leonor Cabral.

Interessada pela estética dos desastres naturais, Leonor Cabral, criadora, dramaturga e intérprete, parte dos diários meteorológicos do norte-americano Henry Darger, e da sua própria relação com as tempestades, condição meteorológica com que se deparou enquanto crescia na ilha de São Miguel.

Quão dependentes esta-

mos do tempo? Que atmosferas consegue o corpo gerar? Como desenhar tempestades com o corpo? Como estar alerta para a ameaça de potenciais tempestades? Como é que vamos gerindo as tempestades emocionais que nos vão devastando e como conseguimos encontrar a bonança?

São algumas das questões que a peça reflete a partir da observação objetiva do tempo atmosférico e dos binómios previsão/acontecimento e expectativa/desilusão, tendo o corpo como lugar privilegiado para esta pesquisa: lugar de destruição e reconstrução.

CONTAS DE 2023

Proença apresenta execução do orçamento acima dos 94 por cento

A Câmara de Proença-a-Nova, em 2023, arrecadou receitas no valor de 17.515.401,18 euros em vez dos 18.498.170 euros previstos, o que representa uma execução de 94,68 por cento.

Do lado da despesa, o Município realizou despesas de natureza corrente e de capital no valor de 14.919.935,89 euros em vez dos 18.498.170 euros previstos, o que representa uma execução de 80,66 por cento.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, salientou a transparência do orçamento apresentado “versando aquilo que é a realidade dos investimentos que nos propomos a realizar, em linha com aquilo que tem sido os orçamentos dos últimos anos”. O presidente destacou também “a pirâmide etária dos colaboradores do município e no processo rejuvenescimento devido



às aposentações que se reflete no aumento da despesa”.

João Paulo Catarino, presidente da Assembleia Municipal, realçou também “o balanço social da estrutura etária dos colaboradores é

uma questão importante em que 54 funcionários têm mais de 60 anos”.

O deputado do Partido Socialista (PS), André março, salientou “a evolução positiva das finanças da autarquia ao

longo dos últimos anos que reflete uma gestão financeira eficiente e eficaz”.

O documento foi aprovado por maioria com cinco abstenções na Assembleia Municipal realizada dia 23 de abril.

Perais recebe reunião descentralizada da Câmara

A segunda reunião pública descentralizada do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão realizou-se dia 12 de abril, na antiga Escola Primária e atual sede da Junta de Freguesia de Perais.

Criadas com o intuito de aproximar a população dos eleitos municipais e incentivar a participação da população, as reuniões públicas descentralizadas da Câmara de Vila Velha de Ródão realizam-se uma vez por ano em cada uma das quatro freguesias do Concelho.

De entre as questões levantadas durante o período de intervenção dos munícipes, destacaram-se, por exemplo, a preocupação com a existência de colónias de gatos errantes em Monte Fidalgo; a identificação de irregularidades na calçada da Rua da Cegonha, em Perais; e de buracos no caminho do Salgueiral; ou a sugestão de criar um espaço de *coworking* na aldeia, num edifício fechado da Santa Casa da Misericórdia,



para acolher os nómadas digitais que procuram a Freguesia para trabalhar.

Sobre a questão das colónias de gatos, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, informou que a autarquia se encontra a promover uma campanha de esterilização de animais errantes e apelou aos munícipes para que, sempre que tenham conhecimento da existência de colónias destes animais, as identifiquem atra-

vés do envio de comunicação escrita, via correio eletrónico ou aplicação *Ródão Participa*, para a Câmara de Vila Velha de Ródão.

A mesma aplicação deve ser utilizada pelos munícipes para dar conhecimento à autarquia sobre problemas relacionados com as calçadas, os caminhos do Concelho ou outros assuntos, explicou o edil, pois esta garante o registo das participações dos munícipes e o seu encaminhamento para o respetivo serviço da autarquia.

No que respeita à criação dum espaço de *coworking* no edifício da Santa Casa da Misericórdia, em Perais, Luís Pereira lembrou que se trata de um edifício privado, assegurando, no entanto, que a autarquia “não deixará de ser resposta à viabilização de uma infraestrutura que contribua para o desenvolvimento da Freguesia e para a sustentabilidade da instituição”.

No que respeita à ordem de trabalhos da reunião do executivo, foram aprovadas, por unanimidade, a abertura duma candidatura para alienação do lote n.º5 do loteamento da Zona Industrial de Fratel, que será analisada pelo respetivo júri; a abertura do processo de cessão para exploração do bar da Zona de Lazer da Foz do Cobreão e da Piscina de Fratel ou a desafeção de uma área do domínio público municipal para o novo edifício de apoio às Festas do

Alvaiade, no Largo da Senhora da Piedade. Foram ainda aprovados, com a abstenção do vereador da coligação Novo Rumo, os documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2023, assim como o Inventário do Património Municipal. Sobre a Prestação de Contas de 2023, o presidente da Luís Pereira avançou que, “comparativamente a 2022, o Município registou um acréscimo da receita de 5,77 por cento e um aumento da despesa de 12,40 por cento. Em 2023, registámos 8.410.961 euros em receita corrente; enquanto a receita de capital representou um valor de 1.368.831 euros e as outras receitas foram de 2.000.840 euros, ou seja, mais do dobro das receitas de capital. Isto é relevante, porque significa que, ao longo dos últimos anos, a Câmara tem acumulado saldo e tem conseguido fazer o seu trabalho com rigor e sem comprometer os seus orçamentos, conseguindo, em 2023, ter mais

receitas de saldo de gerência de anos anteriores do que aquilo que são as suas receitas de capital, o que é de registar”.

Luís Pereira sublinhou ainda que, em 2023, a execução da receita corrente da autarquia se situou nos 106 por cento, enquanto a execução da receita de capital foi de 87,7 por cento, um valor que ficou aquém das expectativas, devido ao atraso na disponibilização dos fundos comunitários do Portugal 2030.

Luís Pereira adiantou que “relativamente à despesa corrente, tivemos uma execução de 92,96 por cento, enquanto a execução da despesa de capital foi de 86,2 por cento, o que é excelente e está de acordo com o que tem sido a execução da Câmara em anos anteriores” e acrescentou que, “nos últimos anos, as contas da Câmara se têm caracterizado pelo rigor e equilíbrio orçamental e pela manutenção dos indicadores de eficiência e produtividade”.